



ANEXO 01 DO EDITAL 507/2010-PRH
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento: **EXTENSÃO RURAL E DESENVOLVIMENTO**

PROGRAMA DE PROVA

1. Extensão Rural no Brasil: Conceitos gerais; histórico; fundamentação; principais modelos orientadores e situação atual.
2. A Extensão Rural, desenvolvimento, crescimento e mudança social: evolução histórica e aplicabilidade atual no trabalho do extensionista.
3. Comunicação e Difusão: processos; modelos e funcionalidade com enfoque ao meio rural.
4. Metodologia em Extensão Rural.
5. Planejamento da ação extensionista junto às comunidades rurais.
6. Agricultura brasileira: avaliação e perspectivas de seus diferentes segmentos na atualidade.
7. Agricultura familiar, Assistência Técnica e Extensão Rural
8. Associativismo (associações, cooperativas, sindicatos) e movimentos sociais no campo.
9. Princípios de ensino e aprendizagem e sua aplicação ao trabalho extensionista.
10. Diagnóstico Rural Participativo e o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar. *Entrevista*. < <http://www.abramovay.pro.br/> > Acesso em 20/05/2010.

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. Edusp, São Paulo, 2008

BORDENAVE, J. D. e PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1988.

BORDENAVE, J. D et al. Comunicação e desenvolvimento rural. São Paulo, ECA/USP, 1972.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Política nacional de assistência técnica e extensão rural. Disponível: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/>. Acesso em 20/05/2010.

BRASIL. Lei 12.188 de 11/01/2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER.

CAMPANHOLA, C. & GRAZIANO da SILVA, J. Diretrizes de políticas públicas para o novo rural brasileiro: incorporando a noção de desenvolvimento local. In: _____. O novo rural brasileiro: políticas públicas. São Paulo: Embrapa/Meio Ambiente, 2000. p. 61-91.

FIALHO, J.R.D. Historicidade da disciplina de extensão rural. Centro de Ciências Rurais UFSM, Departamento de Extensão Agrícola e Extensão Rural. *Rev. Extensão rural*. N. 03 p. 15-22, jan/dez. 1996.

FONSECA, Maria Teresa Lousa da. *Extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital*. São Paulo: Loyola, 1985

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FRIEDRICH, O. A. Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção. 2. ed. Brasília, Embrater, 1988.

GRAZIANO da SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP. IE, 1998. 210p.



GRAZIANO da SILVA, J. O novo rural brasileiro. Campinas: UNICAMP/IE, 1999. 153p.

GASTAL, M.L., ZOBY, J.L.F., PANIAGO, J et all. *Proposta metodológica de transferência de tecnologia para promover o desenvolvimento*. Ed. Planaltina: Embrapa - CPAC, 1993. (Embrapa CPAC - documentos 51).

MIOR, L. C. *Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural*. Chapecó: Argos, 2005.

PINHO, D.B. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária. Editora Saraiva São Paulo, 2004.

RECH D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. DP&A, Rio de Janeiro, 2000.

SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. *Rev. bras. Ci. Soc.*, fev. 2003, vol.18, n. 51, p.99-122. ISSN 0102-6909.

_____. *A diversidade da agricultura familiar*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

SPERRY, S. Organização dos produtores – comunicação para transferências de tecnologias. EMBRAPA. Brasília, 1999.

VEIGA, S.M e RECH D. *Associações: como construir sociedades civis sem fins lucrativos*. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

VEIGA, S. M. Cooperativismo: uma revolução pacífica em ação. DP & A: Fase, Rio de Janeiro, 2001.

TABELAS DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE

TABELA 1: PONTUAÇÃO NÃO CUMULATIVA (5,0 NO MÁXIMO)

	Formação Acadêmica	Pontuação
1.2	Doutorado ou Livre docência	5,0

TABELA 2: PONTUAÇÃO CUMULATIVA (5,0 NO MÁXIMO)

Atividades docente, profissional, produção acadêmica e outros títulos	Pontuação por itens	Pontuação máxima por bloco	
2.1	Magistério superior na graduação	0,1 por semestre	1,25 no máximo
2.2	Magistério na pós-graduação	0,1 por disciplina	
2.3	Projetos de pesquisa, ensino e extensão concluída	0,1 por ano e por projeto	0,6 no máximo
2.4	Projetos de extensão e ensino permanente	0,025 por ano e por projeto	
2.5	Orientação de trabalho de iniciação científica ou de conclusão de curso	0,01 cada	0,25 no máximo
2.6	Orientação de monografia de especialização	0,02 cada	
2.7	Orientação de dissertação de mestrado	0,025 cada	
2.8	Orientação de tese de doutorado	0,05 cada	
2.9	Participação em banca examinadora de concurso para o magistério superior	0,015 cada	0,15 no máximo
2.10	Participação em banca examinadora de especialização e banca de qualificação	0,01 cada	
2.11	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado	0,02 cada	
2.12	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado	0,025 cada	0,15 no máximo
2.13	Docência em curso de atualização ou extensão em nível superior	0,025 cada	
2.14	Conferência ou palestra na área ou área afim	0,01 cada	



2.15	Coordenação de curso de pós-graduação	0,02 por ano	0,15 no máximo
2.16	Coordenação de curso de graduação	0,02 por ano	
2.17	Cargo administrativo	0,02 por ano	
2.18	Participação em órgão de colegiado	0,01 por ano	
2.19	Cargo de direção, supervisão e orientação na área de Magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	0,01 por ano	0,5 no máximo
2.20	Livro editado: autor	0,20 cada	
2.21	Livro editado: co-autor ou editor	0,15 cada	
2.22	Livro editado: tradutor ou revisor técnico	0,10 cada	1,5 no máximo
2.23	Artigo em revista especializada /científica indexada e capítulo de livro	0,10 cada	
2.24	Artigo em revista não especializada e não indexada e em anais de encontro científico	0,02 cada	
2.25	Outra publicação	0,01 cada	0,1 no máximo
2.26	Apresentação de trabalho em evento de natureza técnico-científica e cultural	0,01 cada	
2.27	Curso de pós-graduação ou aperfeiçoamento cursado na área afim	0,01 cada	0,1 no máximo
2.28	Participação em evento de curta duração na área ou área afim	0,005 cada	
2.29	Aprovação em concurso público na área ou área afim	0,005 cada	0,05 no máximo
2.30	Atividade profissional não-docente na área	0,01 cada	0,05 no máximo
2.31	Estágio extracurricular na área afim	0,02 cada	0,1 no máximo
2.32	Participação em projeto de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico	0,05 cada	
2.33	Prêmio, distinção e láurea por trabalho técnico e científico na área	0,005 cada	0,05 no máximo
2.34	Outra atividade na área ou área afim	0,003 cada	
2.35	Outra atividade	0,003 cada	